



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Priapismo De Alto Fluxo Na Infância: Relato De Caso

Autores: CAROLINE MACHADO DAITX (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); ANDRÉ DE FIGUEIREDO CALANDRINI BRANCO (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); HELIVANDER ALVES MACHADO (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); CARLA SANTOS FAVARO LEMOS (UNISUL CAMPUS TUBARÃO); BEATRIZ BRÍGIDO DE SOUZA (UNISUL CAMPUS TUBARÃO)

Resumo: Introdução: Priapismo é uma ereção persistente, apesar da ausência de estímulo físico ou psicológico, geralmente dolorosa e prolongada. Quando o tratamento não é realizado rapidamente pode causar complicações irreversíveis, como a necrose do pênis. Existem dois tipos de priapismo, a forma de baixo fluxo e de alto fluxo. O priapismo de alto fluxo é um fenômeno raro na infância, desencadeado geralmente por contusão perineal ou peniana. Descrição do caso: Paciente de 6 anos de idade, com história de queda de bicicleta com trauma em região perineal e escoriação em região escrotal, desenvolveu priapismo indolor cerca de 3 dias após contusão. Após 7 dias decorrentes do trauma realizou ultrassonografia com doppler que evidenciou imagem compatível com priapismo de alto débito, exames laboratoriais como hemograma eram normais. Instituído tratamento expectante com compressas frias no local, cerca de quatro vezes ao dia. Ao final da última semana, cerca de 12 dias após trauma, observou-se melhora parcial. A última avaliação, 32 dias após o trauma, houve melhora significativa e término dos episódios de ereção, mantendo ereção dentro dos padrões para a idade. Discussão: Através dos dados clínicos e da ultrassonografia foi diagnosticado quadro de priapismo de alto fluxo. A abordagem terapêutica depende do tipo de priapismo. O tempo entre a lesão e o surgimento do priapismo foi de 3 dias, assim como observado em outros relatos. Os exames complementares confirmaram a hipótese e descartaram outras causas comuns como anemia falciforme. Conclusão: Apesar de raro na infância o priapismo deve ser rapidamente diagnosticado e excluídos diagnósticos diferenciais. Uma vez que, tal condição clínica consiste em uma emergência urológica o diagnóstico correto é necessário quando necessitar de intervenção imediata, como nos casos de baixo fluxo.